

## Resposta ao Comunicado do Presidente do SC de Vila Real

Em resposta à recente mensagem dirigida aos sócios, adeptos e simpatizantes do SC de Vila Real, é essencial esclarecer algumas questões em direito ao contraditório. A visão apresentada pela atual direção é, sem dúvida, ambiciosa, mas é fundamental avaliar se as ações realizadas estão alinhadas com os interesses e as reais necessidades do clube e da comunidade que o apoia.

Começamos pelos “feitos”. O fim do futebol feminino, modalidade que promovia inclusão, diversidade e elevava o nome do clube, foi uma decisão difícil de compreender. Para um clube que almeja ser uma referência, excluir uma modalidade em franco crescimento é, no mínimo, contraditório.

Além disso, a falta de atração de novas modalidades desportivas revela um desinteresse em expandir a oferta e o alcance do SC de Vila Real, limitando o crescimento do clube.

É igualmente importante relembrar os avanços deixados pela gestão anterior, que foram fundamentais para modernizar o clube. Foi implementado um moderno sistema de bilhética e acesso ao estádio, que veio facilitar o controlo e a organização dos jogos, proporcionando uma experiência mais eficiente e agradável aos adeptos. Paralelamente, foram introduzidos métodos de pagamento de quotas mais práticos e acessíveis, como referência por multibanco, MB Way, transferência bancária e débito direto, assegurando maior comodidade aos sócios. Adicionalmente, foi disponibilizado o acesso online à plataforma de sócios, permitindo que cada associado possa, de forma rápida, segura e cómoda, consultar e atualizar a sua ficha de sócio, bem como regularizar o pagamento de quotas, fortalecendo a relação entre o clube e os seus associados. Destacamos ainda a modernização dos cartões de sócios, reforçando a identidade e o vínculo com o clube. Não esquecemos também a renumeração dos sócios, que reforçou a ligação entre o clube e aqueles que o sustentam, valorizando o papel essencial de cada associado. Por outro lado, é de lamentar que a figura do cobrador, historicamente essencial para o clube na angariação de novos sócios e no incremento de receitas, tenha sido eliminada. Esta decisão comprometeu uma relação mais próxima e personalizada com a nossa comunidade de apoio, prejudicando o fortalecimento da base associativa.

Além disso, a transição de poder foi conduzida de forma exemplar, com reuniões formais que garantiram a partilha detalhada de informações, assegurando continuidade e estabilidade no funcionamento do clube.

Deixámos o clube com uma conta bancária ativa e certificação como entidade formadora 4 estrelas pela Federação Portuguesa de Futebol, um reconhecimento da excelência no desenvolvimento dos jovens atletas, algo que ainda se mantém em 2025!

De sublinhar o excelente relacionamento com os patrocinadores, que sempre foram acarinhados e mantidos ao lado do clube, mesmo em momentos mais desafiadores. Contudo, é preocupante verificar que algumas destas parcerias foram negligenciadas ou trocadas por outros apoios, desvalorizando aqueles que sempre apoiaram o SC de Vila Real, especialmente dentro do concelho.

Outro ponto de destaque foi o apoio constante do Município de Vila Real, da Associação de Futebol de Vila Real e da Federação Portuguesa de Futebol, que têm trabalhado em conjunto para a melhoria do Complexo Desportivo do Monte da Forca. Este projeto trará infraestruturas mais modernas e funcionais para o clube, respondendo às suas necessidades reais. É importante não desviar a atenção para projetos faraónicos e pouco sustentáveis, como o complexo

desportivo ambicionado pela atual direção, cujos custos e viabilidade suscitam sérias preocupações.

O estado das equipas de formação merece um alerta e uma atenção especial e urgente. Estas, que são o futuro do clube, encontram-se à deriva, sem o suporte necessário para desenvolverem o seu potencial. A negligência neste campo contraria qualquer visão de sustentabilidade desportiva a longo prazo.

A saída de um vice-presidente, mantida sem explicações à comunidade alvinegra, é outro exemplo preocupante de falta de transparência, um princípio essencial para qualquer gestão responsável.

O SC de Vila Real é uma instituição histórica e representa um orgulho para os vila-realenses. O futuro do clube exige foco em ações concretas, respeito pelo trabalho realizado e um compromisso genuíno com as necessidades dos seus atletas, sócios e parceiros. Para projetar o presente e o futuro do Sport Clube de Vila Real, é essencial olhar para o passado recente e reconhecer aqueles que contribuíram para a sua evolução. Honrando todos os que de forma mais ou menos vincada deixaram a sua marca e o seu legado, relembro os dois últimos presidentes. Artur Ribeiro, enfrentando desafios significativos, garantiu a continuidade do clube em momentos difíceis. Já Francisco Carvalho, com o seu esforço financeiro e dedicação, elevou o nome e a credibilidade do SC de Vila Real, fortalecendo as suas bases e abrindo caminho para novas conquistas. O trabalho de ambos reflete a importância de aprendermos com o passado para construirmos um futuro mais forte e promissor. Ambos, após os actos eleitorais, tudo fizeram para unir o Clube.

Foquemo-nos todos, cada um com as suas responsabilidades, no sucesso desportivo do nosso Bila. Que 2025 seja um ano em que palavras e ações se alinhem para o bem do SC de Vila Real. Por fim, na próxima Assembleia Geral de sócios, em março, podem contar comigo para prestar mais esclarecimentos que, ao contrário do que outros pensam e fazem, deve ser feito nos locais próprios. Mais e melhor informação a todos os associados é o que todos devem almejar. A transparência e o diálogo são fundamentais para garantir que o SC de Vila Real permaneça no caminho certo, com decisões informadas e bem fundamentadas.

Um Clube, uma Cidade, uma Paixão!

"A força de um lobo está na sua alcateia!"

André de Carvalho

Ex-Vice-Presidente da Direção do SC de Vila Real

*(órgãos sociais de maio de 2018 a junho de 2024)*